

A mímica facial tem um papel muito importante na manutenção da atenção do ouvinte ajudando na continuidade e manutenção do diálogo. Sendo assim, procuremos imaginar o impacto causado no indivíduo diante de uma alteração na face como é o caso das paralisias faciais.

O tratamento fonoaudiológico para estes casos ainda é desconhecido tanto no meio médico quanto para os pacientes, principalmente nos casos em que a causa é viral, quando se acredita na recuperação espontânea dos movimentos faciais.

O tratamento fonoaudiológico na recuperação dos movimentos faciais trouxe uma nova perspectiva ao tratamento da paralisia facial. A terapia fonoaudiológica miofuncional nas paralisias faciais é de grande sucesso em meio aos pacientes, pois, os mesmos se recuperam com facilidades e retomam sua vida normal; baseado na reabilitação funcional dos músculos faciais. Em tal abordagem, os músculos são estimulados por meio de exercícios que promovem a contração muscular. São realizados seis tipos de exercícios: estímulo frio, massagens tonificadoras, massagens indutoras, exercícios isométricos, e massagens isométricas; dentre outros procedimentos.

O trabalho muscular proposto deve ser iniciado o mais precocemente possível, mesmo nos casos de paralisias faciais de origem viral, com o objetivo de se retardar a atrofia muscular e aproveitar o período mais propício para a reinervação, impedindo-se níveis mais severos de degeneração do nervo facial. De acordo com estudos eletrofisiológicos, as células nervosas mantêm uma capacidade de regeneração funcional satisfatória até 21 dias após a instalação da paralisia facial, sendo que as células musculares permanecem viáveis à reinervação por até 18 meses.

Na fase final do tratamento, são realizados apenas exercícios de manutenção e simetria. Para os casos que apresentam contração muscular excessiva (hipercontratura) e movimentos associados (sincinesias) são reservadas as chamadas “massagens de estiramento” e o estímulo quente.

É importante que os exercícios indicados sejam realizados também em casa, permitindo ao paciente que se auto-ajude. Os resultados obtidos têm sido excelentes e em curto espaço de tempo, sobretudo quando o tratamento é iniciado precocemente, antes da degeneração do nervo.

Em uma primeira fase, são efetuados exercícios passivos, que têm a função de aumentar o tônus e preparar o músculo para sua contração voluntária. Depois, são introduzidos exercícios de contração muscular voluntária de forma isométrica, a fim de se estimular o maior número possível de unidades motoras.

Na fase final do tratamento, são realizados apenas exercícios de manutenção e simetria. Para os casos que apresentam contração muscular excessiva (hipercontratura) e movimentos associados (sincinesias) são reservadas as chamadas “massagens de estiramento” e o estímulo quente.

É importante que os exercícios indicados sejam realizados também em casa, permitindo ao paciente que se auto-ajude. Os resultados obtidos têm sido excelentes e em curto espaço de tempo, sobretudo quando o tratamento é iniciado precocemente, antes da degeneração do nervo.

Com a recuperação progressiva dos movimentos faciais e a melhora estética facial obtida, os pacientes sentem-se mais confiantes sendo estimulados a retomar suas atividades profissionais. O retorno da função da mímica facial contribui para o restabelecimento do equilíbrio e auto-estima do paciente que, por sua vez, sente-se motivado a realizar as atividades propostas em casa, favorecendo ainda mais o sucesso da terapia.

QUER SABER MAIS? CONVERSE COM SEU FONAUDIÓLOGO E MARQUE SUA AVALIAÇÃO!!